

Obesidade e Infertilidade em Homens e Mulheres: Uma Revisão Integrativa dos Mecanismos e Implicações Clínicas

Ana Paula Rodrigues Teixeira; Marina Mendonça e Silva; Flávia Regina Gralak de Oliveira; Amanda Wolski Ramos; Gabrielle Cristine de Carvalho Silva; Juliana Berndt Nunes; Luana Bianchini da Rocha; Ana Flávia Chiapetti Pastre; Fernanda de Cássia Zeni Trevisan Pinto; Dr. Gustavo Wandresen



INTRODUÇÃO

A obesidade (IMC ≥ 30 kg/m²) é um problema de saúde pública e a infertilidade afeta uma em cada seis pessoas em idade reprodutiva. A obesidade interfere tanto na infertilidade feminina quanto na masculina.

OBJETIVOS

- Sintetizar o conhecimento sobre a relação entre obesidade e infertilidade.
- Focar nas repercussões clínicas e fisiopatológicas em homens e mulheres.

MÉTODOS

- Tipo de Estudo:** Revisão integrativa de literatura com abordagem qualitativa.
- Fontes:** PubMed, SciELO, LILACS, Google Scholar, ACOG e WHO (2007-2025).
- Estratégia de Busca:** Descritores em português e inglês, combinados com o operador "AND".
- Seleção:** Triagem inicial por título/resumo, seguida de leitura completa.
- Análise:** Descritiva dos principais achados.
- Ética:** O trabalho foi dispensado de aprovação do Comitê de Ética.

RESULTADOS

- No âmbito feminino:** A obesidade causa disfunção no eixo hipotálamo-hipófise-ovariano e alterações no meio ovariano.
- No âmbito masculino:** A obesidade interfere na qualidade espermática e no eixo hipotálamo-hipófise-gonadal.
- Implicações:** Esses fatores reduzem a chance de gestação espontânea, afetam a reprodução assistida e têm impacto grande impacto psicossocial para os pacientes.
- Manejo:** O diagnóstico precoce da obesidade e o manejo multidisciplinar do peso são cruciais (estilo de vida, farmacoterapia e cirurgia bariátrica).
- Lacunas:** Ainda há divergências na literatura, o que aponta para a necessidade de mais pesquisas.



Mapa mental sobre o impacto da obesidade na saúde reprodutiva elaborado pelos autores.

CONCLUSÃO

- A obesidade é um fator de risco bem definido para infertilidade, e o controle de peso e o suporte psicológico são cruciais no tratamento.
- O estudo reforça a necessidade de mais pesquisas e de políticas públicas eficazes sobre o tema.
- A compreensão do tema é crucial para o avanço das estratégias terapêuticas.

CONTATO PARA DÚVIDAS

Ana Paula Rodrigues Teixeira (Autora Correspondente)
E-mail: anapaulart.med@gmail.com

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BROUGHTON, D. E.; MOLEY, K. H. Obesity and female infertility: potential mediators of obesity's impact. *Fertility and Sterility*, v. 107, n. 4, p. 840-847, 2017.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (WHO). One in eight people are now living with obesity. Genebra, 2024.MINTZIORI, G. et al.
- The effect of excess body fat on female and male reproduction. *Metabolism*, v. 107, 2020.
- PALMER, N. O. et al. Impacto da obesidade na fertilidade masculina, função espermática e composição molecular. *Spermatogenesis*, v. 2, n. 4, p. 253–263, 2012.